

# TEÁTICA DO SINERGISMO TENEPES—DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

## *Theorice of Sinergism Penta-Conscientiological Teaching*

Jefferson Royer Chaurais

**Resumo:** Tanto a tenepes quanto a docência conscienciológica são ferramentas evolutivas de ponta relativas à assistência multidimensional avançada. Quando combinadas, propiciam potencialização sinérgica da capacidade assistencial do conscienciólogo. Assim, neste artigo esse sinergismo é explorado em três momentos distintos: antes, durante e após um curso de Conscienciologia. São apresentados fatos, parafatos e análises referentes ao tema, além de exemplificação por meio de vivência prática do autor. Assim, espera-se fornecer subsídios ao leitor a fim de expandir o entendimento do assunto, bem como auxiliá-lo na qualificação do uso sinérgico dessas duas ferramentas.

**Palavras-chave:** tenepes; docência conscienciológica; qualificação assistencial.

**Abstract:** Penta and conscientiological teaching are both cutting edge evolutionary tools related to advanced multidimensional assistance. When combined, they both provide a synergistic potentiation of the assistential ability of conscientiologists. Therefore, this synergism is exploited in this paper in three different periods of a conscientiological course: before, during and after. Facts and Parafacts are presented and analyzed according to the subject of the paper and a practical example is presented. As so, it is expected that this paper aids the reader to expand their knowledge about the mentioned synergism, as well as to help them on the use of it in a more qualified way.

**Keywords:** penta; conscientiological teaching; assistential qualification.

## INTRODUÇÃO

**Docência.** Ao contrário da docência em outras áreas de conhecimento, a conscienciológica se caracteriza pela instrução e educação dos alunos, com base no Paradigma Consciencial. Desta forma, além da assistência mútua entre os participantes intrafísicos em sala de aula, muito é realizado diretamente, com lucidez ou não, nas demais dimensões de manifestação da consciência, podendo ser a nível energético, psicossomático ou mentalsomático. Assim, o desenvolvimento assistencial multidimensional do docente é de suma importância para a atuação efetiva e eficaz da tares em sala de aula.

**Tenepes.** Nesse contexto, a prática da tarefa energética pessoal (tenepes), coadjuvante à atuação do docente de Conscienciologia, se torna ferramenta de grande importância para a realização de assistência multidimensional tarística com elevado nível de eficiência. Durante as sessões de tenepes, o docente, junto à equipe especializada de amparadores extrafísicos, realiza atendimentos a conscins e consciexes, os quais são personalizados às necessidades de cada assistido. Assim, os trabalhos assistenciais iniciados em sala de aula podem ser continuados nas sessões de tenepes e vice-versa, constituindo sinergismo tarístico de elevado nível de eficiência e eficácia.

**Artigo.** Este artigo apresenta a teática do mencionado sinergismo, tendo por base as vivências pessoais do autor, com a finalidade de auxiliar tenepessistas docentes de Conscienciologia a melhor aproveitar o uso conjugado de tais técnicas assistenciais. Os fatos aqui apresentados

são meramente exemplificadores, sendo importante o foco do leitor em desenvolver as próprias experiências, personalíssimas e adequadas ao desenvolvimento assistencial pessoal.

**Estrutura.** Este artigo está dividido em três partes, além da introdução e das considerações finais ao tema: períodos antes, durante e depois dos cursos de Conscienciologia. Em cada uma, são apresentados os fatos e parafatos relacionados.

## 1. ANTES DO CURSO

**Assistência.** É comum ao docente tenepessista, ter sessões de tenepes relacionadas ao curso do qual fará parte. Nelas, podem ocorrer diversos tipos de assistência a exemplo dessas cinco, classificadas pelo tipo de assistido, elencadas em ordem alfabética:

1. **Candidatos.** Discentes que farão a inscrição e consciexes relacionadas:

É comum os futuros discentes passarem por assédio e por contrafluxos devido ao foco assistencial dos cursos de Conscienciologia. Assim, colocar os nomes dos interessados na tenepes caracteriza medida profilática e desassediadora importante de ser tomada pelo docente do curso.

2. **Colegas.** Docentes e consciexes relacionadas ao curso:

Docentes de Conscienciologia e tenepessistas são conscins em evolução. Assim, estão predispostas a assédios, contrafluxos, acidentes de percurso, entre outros. Cabe aos professores mais lúcidos, principalmente ao epicentro de cada curso, colocar os nomes dos colegas na tenepes, a fim de promover desassédio da equipin, como medida profilática na preparação do curso.

3. **Docente.** Próprio docente tenepessista e consciexes relacionadas a ele:

O próprio professor tenepessista também pode passar por assédios intra e interconscienciais. Assim, algumas sessões de tenepes podem ser destinadas exclusivamente à preparação e capacitação do docente de Conscienciologia, antes do início de um curso.

4. **IC.** Instituição Conscienciocêntrica (IC) promotora do curso, voluntários e consciexes relacionadas:

As ICs são formadas em sua grande maioria por voluntários, estando assim sujeitas a assédios interconscienciais de origem intra e extrafísica. Desta forma, se torna medida importante ao docente tenepessista, colocar os nomes dos voluntários envolvidos na própria tenepes. Esta medida visa o desassédio dos trabalhos realizados nos “bastidores” do curso, permitindo preparação adequada à realização de tares qualificada em sala de aula.

5. **Inscritos.** Discentes inscritos no curso e consciexes relacionadas:

Os alunos com inscrição efetivada costumam fazer parte das tenepes dos docentes, mesmo antes do início do curso. Esta providência promove desassédio inicial, assistindo conscins e consciexes relacionadas ao discente, preparando-os para um melhor aproveitamento do curso.

**Estudo.** Nem sempre a lucidez do docente é suficiente para compreender a assistência ao curso realizada durante as sessões de tenepes. Desta forma, o estudo direcionado dos conteúdos a serem ensinados, pode contribuir à compreensão profunda de determinados assuntos, antes de entendimento superficial. Em consequência, o docente passa a ter sinapses suficientes para realizar interpretações mais precisas das vivências durante as sessões de tenepes.

**Sincronicidades.** Além dessas vivências, sincronicidades podem ocorrer ao docente tenepessista ao longo do dia, a exemplo do encontro com potenciais discentes e oportunidades assistenciais

desassediadoras relacionadas ao curso. Neste caso, a tenepes funciona ao modo de ferramenta complementar à preparação do curso. Assim, é interessante ao docente a atenção aos cursos que irá ministrar, a fim de não desperdiçar oportunidades assistenciais.

## 2. DURANTE O CURSO

**Isçagens.** Iniciado o curso, a assistência passa a ser mais direta, devido ao contato contínuo entre os docentes, os alunos e os voluntários da IC. Assim, é comum a ocorrência do processo de isçagens de consciexes pelas três partes. Algumas são assistidas diretamente em sala de aula, seja por esclarecimento falado, ou por energizações. Outras acompanham os docentes tenepessistas para serem esclarecidas em momento oportuno, frequentemente durante as sessões de tenepes. Assim, é interessante ao docente tenepessista manter lucidez extrafísica constante, a fim de perceber quando se encontra isçado, bem como quando é importante realizar uma isçagem lúcida de consciexes acompanhantes dos alunos, voluntários e dos demais docentes.

**Tema.** Além da isçagem, consciexes podem ser levadas à sala de aula devido a possuírem relação com a temática apresentada. É comum, por exemplo, a presença de alunos extrafísicos em sala de aula trazidos por amparadores para serem esclarecidos. As consciexes podem acompanhar o professor tenepessista após a aula para continuarem a ser assistidos nas sessões de tenepes. Reciprocamente, os assistidos nas sessões de tenepes do docente podem ser levados à sala de aula para maior esclarecimento e encaminhamento posterior.

**AM.** Em cursos práticos, o docente, dependendo do papel desempenhado em sala, pode entrar em estado alterado de consciência. Isso pode levá-lo a ter maior autoconscientização multidimensional (AM) e maior lucidez da multidimensionalidade em sala de aula. Assim, ele pode passar a compreender melhor a assistência prestada durante um curso de Conscienciologia. Essas vivências práticas mostram ao professor, em contínuo aperfeiçoamento, a realidade do sinergismo tenepes–docência conscienciológica, podendo levá-lo a constatar o fato de a assistência da tenepes não se limitar aos 50 minutos diários, nem a assistência docente se limitar à sala de aula.

**Contínuo.** Desta forma, fica cada vez mais evidente a necessidade da coerência docente. O professor coerente não muda seu padrão pensênico ao entrar em sala de aula, ou ao iniciar uma sessão de tenepes. Ele deixa de assumir os papéis de docente e de tenepessista e passa a ser um tenepessista docente. Ou seja, ele atua no dia a dia como assistente multidimensional, permitindo ser assistido quando necessário, mas de prontidão para atuar de forma lúcida quando necessário. Como o processo de esclarecimento pode perdurar por longos períodos de tempo, ele passa a utilizar o tempo na sessão de tenepes e em sala de aula como momentos e locais adequados para ações específicas de um contínuo assistencial.

**Teática.** Assim, fica evidente ao tenepessista docente de Conscienciologia a necessidade de constante qualificação assistencial. Os investimentos na teática e na constante autopesquisa proporcionam ao conscienciólogo o galgar progressivo de novos patamares evolutivos, qualificando-o cada vez mais para realizar esclarecimentos de ponta.

### 2.1. Vivência prática

**EPL.** Esse sinergismo assistencial pôde ser percebido pelo autor ao ministrar um curso prático para aplicações de técnicas projetivas, a Escola de Projeção Lúcida (EPL), do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Em uma segunda-feira, dia de curso,

o autor percebeu variações em sua pensenidade, características de iscagem. Sabendo da aula no fim do dia, permaneceu em estado de alerta, percebendo o padrão entrópico das consciexes que chegavam à própria psicofera. Mantendo a ortopenenidade, foi ao curso mantendo a atenção na multidimensionalidade.

**Agitação.** Em sala de aula, percebeu o padrão entrópico dos alunos ao arrumarem os colchonetes, destoante do normal, porém consoante com o padrão pensênico percebido durante as iscagens. A agitação permaneceu durante todo o campo, com muitas variações de exteriorização de energias por parte do autor, além de vontade de sair da sala e desorganização pensênica. Ao final, mais de um aluno relatou percepções semelhantes às do autor, porém dizendo estarem mais tranquilos, comparando ao início da aula. Isto não corroborava com o padrão do autor, que ainda percebia a iscagem e a entropia na psicofera pessoal.

**Tenepes.** Na manhã seguinte, a sessão de tenepes seguiu o mesmo padrão de agitação do curso. Ao final, o autor se projetou e, ainda iscado, foi conduzido a um hospital extrafísico destinado a pacientes com transtorno mental, para onde encaminhou as consciexes. No retorno ao soma, percebeu o padrão pensênico habitual reestabelecido.

**Sinergismo.** Esta experiência vivida por este autor ilustra a teática do sinergismo tenepes–docência conscienciológica, a qual foi vivida lucidamente, porém pode ocorrer, em outras ocasiões, inconscientemente pelo autor e por outros docentes tenepessistas. Assim, é importante o investimento no parapsiquismo pessoal, neste caso representado por iscagem pré-aula, assistência energética durante a aula, assistência energética durante a sessão de tenepes pós-aula e encaminhamento em projeção lúcida.

### 3. APÓS O CURSO

**Acompanhamento.** Após o encerramento do curso, não necessariamente as assistências iniciadas são todas encaminhadas ou concluídas. Desta forma, se possível, é interessante o docente acompanhar os alunos e auxiliá-los quando necessário. Esse processo também envolve a tenepes. É comum, logo após o encerramento de um curso, ex-alunos serem assistidos nas sessões de tenepes do docente.

**Autopesquisa.** Encerrando o curso e os encaminhamentos dos alunos, é interessante o tenepessista docente verificar suas anotações e tirar conclusões sobre o crescimento nesse período. Quando predisposto ao autoenfrentamento e à autoqualificação assistencial, ele pode utilizar os fatos e parafatos ocorridos antes, durante e depois do curso como dados para sua autopesquisa, fazendo um balanço do período e galgando novos patamares evolutivos para novas oportunidades assistenciais e novos cursos conscienciológicos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foram apresentados fatos e parafatos envolvendo a teática do sinergismo assistencial tenepes–docência conscienciológica. Foram levantadas considerações acerca dos períodos antes, durante e depois de um curso de Conscienciologia, sendo evidenciada uma vivência deste autor.

Explicitou-se, ao longo do artigo, a necessidade de qualificação constante do docente tenepessista, pois isso se reflete tanto na tenepes pessoal, quanto na qualidade do esclarecimento como

professor. Além disso, verificou-se a condição ideal de o tenepessista docente não assumir papéis distintos em sala de aula e no *tenepessarium* particular, mas sim de se tornar um tenepessista docente na sua manifestação cotidiana, utilizando as sessões de tenepes e as aulas como ferramentas assistenciais de um processo contínuo.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ALVES, Hegrisson Carreira; ***Paraepistemologia da Práxis Parapedagógica***; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. VIEIRA, Waldo; ***Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996;
3. ROYER, Júlio Cesar (J.C.R.). **Sinergismo Tenepes–Docência Conscienciológica**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciológica**. Edição online. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2017.

**Jefferson Royer Chaurais**, *engenheiro de controle e automação, mestre em engenharia de sistemas eletrônicos e de automação, voluntário da Conscienciológica desde 2012, atua na Associação Internacional de Pesquisa em Ectoplasmia e Paracirurgia (Ectolab), docente de Conscienciológica desde 2014, tenepessista desde 2014. E-mail [jefferson.royer@gmail.com](mailto:jefferson.royer@gmail.com)*

